



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Enfrentamento a Violência e Exploração  
2 Sexual - CEVISS. Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte dois, às dez horas e trinta  
3 minutos, no endereço eletrônico: <https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt>, (devido às regras de  
4 isolamento social diante da pandemia da covid-19), com a presença dos integrantes da Comissão,  
5 que foram orientados a preencher formulário disponibilizado no chat, gerando a em lista em anexo.  
6 **1- Aprovação da ata do mês de Dezembro de 2021:** A ata não foi enviada para a leitura, ficando  
7 de ser enviada para leitura e aprovação da mesma na próxima assembleia. **2- Apresentação da**  
8 **avaliação da gestão da CEVISS do ano de 2021.** A coordenadora da CEVISS a Sr.<sup>a</sup> Christiane  
9 Andréa apresentou um PowerPoint com o resumo da gestão de 2021. Segundo ela a devido a  
10 pandemia da COVID 19, foi um ano difícil para os representantes da CEVISS, até para fazer as  
11 reuniões, tivemos algumas dificuldades, iniciamos o ano de 2021 com esses dados que estão  
12 sendo apresentados da violência sexual tendo como fonte Ministério da Mulher, da família e dos  
13 Direitos Humanos, (disque 100), sendo um total de 46.126 denúncias contra crianças e  
14 adolescentes, dentre esses números, constam 1.721 casos de violações no município de Santos,  
15 dentre as quais, 4% são de violência sexual e 72,3% intrafamiliar, sabemos que esses dados não  
16 são a realidade, até por causa da pandemia. Nós focamos nosso trabalho com a preocupação com  
17 as crianças que estavam dentre de suas casas, tivemos um olhar focado para isso, tentando  
18 aproveitar esse tempo que as crianças passaram em casa e levar bastante informação para as  
19 famílias, educadores e população em geral, de maneira que pudéssemos trazer as discussões com  
20 diversos temas. Iniciamos a gestão instituindo o 25 Laranja, tivemos todo mês uma representante  
21 de alguma entidade e que trabalham em prol da proteção das crianças e dos adolescentes,  
22 trazendo dentro do tema da violência a discussão de temas afins. Também foi instituído o dia 23 de  
23 Setembro, quando pudemos por meio da Dr<sup>a</sup> Verônica, trazer uma oficina sobre a realidade do  
24 tráfico de mulheres e meninas, sendo um tema, que tem que ser extremamente abordado dentro  
25 das nossas reuniões da CEVISS, consideramos um momento importante de discussão. A  
26 Coordenadora lamentou que muitos atores da rede que deveriam participar das reuniões, não  
27 estiveram presentes em muitas das ações para problematizar essas situações no município de  
28 Santos. Baseados na Lei 9.970 de Maio de 2000, buscamos sensibilizar a sociedade com ações  
29 sobre a prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, tivemos a oportunidade por  
30 meio do Núcleo Integrado de Articulação e Atendimento a Criança e Adolescente – NIA-CA, de  
31 estar junto a muitas Entidades, em particular no centro da cidade, a pedido da Promotora de  
32 Justiça, levando formação e conscientização para educadores e famílias, aproveitando a  
33 oportunidade da situação pandêmica e levando as reflexões por meio de formações aos  
34 educadores que estavam de forma virtual, conseguimos atingir mais de três mil educadores neste  
35 momento por meio de formações virtuais, através do NIA-CA. Concluímos as ações do 18 de Maio  
36 em mutirão com a CMPETI, unimos forças para construir as ações, avalia que o mês de Maio foi  
37 bastante alusivo, pois foi possível realizar muitas oficinas, rodas de conversas, parcerias, tivemos  
38 oficinas com a Coordenadoria da Pessoa Com Deficiência (CODEP) e a Coordenadoria da Infância  
39 e Juventude (COJUV) e diversos atores da comissão que estiveram empenhados disponibilizando  
40 tempo para entrevistas em rádio e participando efetivamente neste momento alusivo do 18 de Maio,  
41 que foi muito bastante intenso, foi muito trabalhoso, árduo, mas o resultado foi bom. Ainda em Maio  
42 tivemos o lançamento do HQ Ser Criança é a Melhor Parte da Vida, em parceria com o CMDCA,  
43 conseguimos fazer o lançamento dentro das ações do 18 de Maio e foi possível montar uma  
44 programação para que o gibi fosse distribuído e trabalhado em diversas ações. Temos que levar em  
45 consideração o momento da pandemia, que não foi fácil levar esse trabalho para dentro das



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

46 escolas, devido as dificuldades do retorno dos alunos, mas temos ainda muito tempo para  
47 continuar o trabalho. Fizemos contato com o Conselho Municipal de Educação, para que possamos  
48 conseguir agora em 2022 levar o gibi para Secretaria de Educação do Estado e para algumas  
49 escolas particulares também, apesar das dificuldades, estamos empenhados para dar continuidade  
50 ao trabalho com o gibi. Também em parceria com o CAMPS foi concluída a Cartilha Digital, o  
51 CAMPS é um grande parceiro e foi muito importante fazer esse trabalho. Srº Felipe do CAMPS fez  
52 suas considerações, avaliando que de fato foi muito importante a parceria e a cartilha para os  
53 jovens, que foi distribuída de forma virtual e após um bate papo com eles, alguns puderam procurar  
54 o setor de psicologia pois não tinham ideia que estavam passando pela situação de violência  
55 sexual, abuso e pode constatar o resultado deste trabalho; podendo fazer alguma intervenção  
56 junto aos Conselhos e a psicologia Este vê como um trabalho prioritário nesse tema, não somente  
57 no mês de maio, por isso trabalham também o tema no módulo de direitos humanos. A  
58 coordenadora agradece a oportunidade da CEVISS fazer parte ainda mais de um material  
59 digitalizado, que é diferente do material impresso, pois a distribuição é mais rápida e objetiva, com  
60 alcance maior; a comissão conta com novas parcerias como essa. Houve ainda nas ações de maio,  
61 um vídeo que circulou bastante que teve a parceria da SECOM (Setor Comunicação da Prefeitura)  
62 e conseguimos colocar ele no ar, levando informações sobre a prevenção e foi muito significativo.  
63 Realizamos diversas parcerias, mobilizando o CMDCA de Praia Grande, o Conselho Municipal da  
64 Mulher, a Coordenadoria da Infância e Juventude a Coordenadoria da Pessoa com Deficiência, O  
65 Conselho Municipal de Segurança, algumas Universidades da Cidade, a Câmara de Santos.  
66 Avaliamos que essas parcerias fortalece e amplia o trabalho na questão da prevenção e da  
67 proteção das crianças e dos adolescentes. Foi apresentada ainda a LEI Nº 2.981 de 10 de Abril de  
68 2014, que estabelece no Município de Santos - Campanha permanente de orientação, prevenção e  
69 combate a todo tipo de abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, sendo  
70 intensificada no mês de outubro, durante a semana da criança. Nos mobilizamos para atender a Lei  
71 e fizemos um trabalho bastante significativo no mês de outubro, estando em algumas entidades,  
72 uma delas foi o Projeto da Tia Egle, levamos todo material constituído através do CMDCA, por meio  
73 de brincadeiras, de uma forma lúdica e divertida a questão da prevenção, levamos o gibi e  
74 atingimos muitas crianças. Tivemos também a atividade da Vila Nova em parceria com o Conselho  
75 Tutelar da Zona Central, foram atividades importantes, tivemos pais, as crianças puderam estar  
76 ativamente participando e o envolvimento dos pais e do Conselho Tutelar, foi muito bacana,  
77 esperamos que a partir dessa ação, possam ter outras ações, que se possa oferecer  
78 principalmente nesses lugares mais vulneráveis, com momentos lúdicos e interativos, que  
79 possamos também ter outras parcerias, para oferecer esses momentos com alimentação,  
80 segurança para falar sobre prevenção com as crianças. Na ocasião a secretária da comissão  
81 ressaltou a importância das ações e da continuidade, pois foram ações considerável, tendo sido  
82 validade pelas crianças, adolescentes, pais e educadores, falar das formas de violência sexual,  
83 muito gratificante. Teve também o Cine Pipoca com os adolescentes o que foi possível observar  
84 nas reações dos mesmos quando abordamos o tema. Tivemos a parceria com o SEDES  
85 SAPIENTIAE e CMDCA, que ofertou formação, sendo que as comissões acompanharam esse  
86 processo e aguardam devolutiva sobre a conclusão do curso, infelizmente como disse o Srº Edmir,  
87 da não participação da rede de apoio, um curso que foi rico, não tivemos o resultado esperado,  
88 mas serve de experiência com novo olhar para poder de oferecer o curso de outra forma, foram 16  
89 encontros efetivos de discussões e reflexões, nas questões que inclusive envolve o município de  
90 Santos, quem teve a oportunidade de estar no curso, pode perceber que no final foi muito bom com



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

91 as discussões propostas. Seguimos falando sobre o Núcleo de Articulação e Atendimento a  
92 Crianças e Adolescentes – NIA-CA, teve mobilização o ano todo, tivemos a oportunidade de estar  
93 em diversas ações levando o gibi, estando com crianças, discutindo, levando a prevenção, nesse  
94 momento de pandemia precisávamos de novas estratégias para que a educação recebesse o gibi e  
95 vimos que foi possível trabalhar com ele nas escolas, apesar do medo que o tema apresenta, e em  
96 parceria com a COJUV, foi pensado no Projeto Geração Conscientização, conseguimos através de  
97 um concurso mobilizar os Grêmios Estudantis, levando formação para os educadores dos Grêmios e  
98 para os alunos gremistas, para que eles pudessem ser protagonistas e levarem esse tema para  
99 dentro das escolas e conseguir conversar com seus pares e amigos e dentro da linguagem juvenil  
100 a questão da prevenção, do abuso e da violência, foi uma experiência muito bacana onde foi  
101 possível a realização de uma parceria com o Rotary Clube Santos Praia, novamente houve  
102 agradecimento a instituição, foi uma mobilização bacana, muitas escolas foram envolvidas por meio  
103 do Grêmios Estudantil. Com essa parceria, o Rotary pode ajudar na divulgação do Projeto, quanto  
104 com a premiação dos alunos e foi significativo como à própria professora relatou, o quanto essa  
105 ação reverberou na escola do Jardim Piratininga, e fez a diferença na vida dos adolescentes, o  
106 quanto mexeu com a autoestima, não só criar o protagonismo, mas também por estarem na mídia,  
107 dando entrevistas para os jornais, o quanto isso fez diferença na comunidade. Alguns pais que  
108 estiveram na escola para elogiar a ação. O Rotary já se mostrou receptivo a dar continuidade a  
109 esse projeto, inclusive vai ser ampliado com a participação de escolas estaduais e particulares. A  
110 coordenadora agradeceu a participação do CMDCA que esteve presente no projeto e poder  
111 disponibilizar o material para os adolescentes. Participamos também no grupo de estudo de Escuta  
112 Especializada, representando a CEVISS, e terá uma conclusão sobre o processo, avanços e  
113 reflexões da escuta especializada no município, estamos aguardando esse relatório a ser  
114 apresentado para a comissão. A coordenadora acredita que o grupo está fortalecido e vai trazer  
115 muitas inovações e avanços na questão da violência e nas mudanças prioritárias que o município  
116 necessita. Fizemos também parceria com o Grupo Marista Lar Feliz, pudemos participar de oficina  
117 para as orientadoras educacionais, e finalizado com Webinar sobre revelação espontânea, que é  
118 um assunto pertinente, pois acontece dentro das escolas, nas entidades e precisamos trazer essa  
119 reflexão e a partir daí temos alguns encaminhamentos para o ano de 2022, principalmente para as  
120 orientadoras educacionais e já deixamos alguns encaminhamentos com a SEDUC, avaliamos  
121 como mais uma parceria exitosa e deixamos as portas abertas para a continuidade nos próximos  
122 anos. Como já dito, tivemos ações no Jardim São Manoel, sabemos das problemáticas em relação  
123 a violência e exploração sexual, ficamos praticamente seis meses, enquanto NIA-CA, podendo  
124 fazer muitas oficinas, atendemos mais de mil adolescentes, dentro da escola por meio de  
125 formação, roda de conversa, tivemos a oportunidade de levar o gibi, as ações de encerram no mês  
126 de dezembro. De acordo com as falas da diretora e orientadora, foi uma experiência muito boa e  
127 que precisa de continuidade e principalmente ter a oportunidade de fazer esse trabalho com os  
128 educadores. Infelizmente, devido a pandemia, os grupos tiveram que ser pequenos e levamos mais  
129 tempo para fazer de maneira cuidadosa, contudo foi um trabalho bastante significativo.  
130 Complementando a fala da coordenação, falamos sobre o papel da assistência social, falamos dos  
131 trabalhos desenvolvidos no território, como o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, o  
132 atendimento ofertado pelo CREAS, uma vez que é uma área com muita vulnerabilidade, alguns  
133 adolescentes não acreditavam nos números apresentados pelo CREAS ZN da violência ocorridos  
134 no território, enquanto outros tinham conhecimento de alguns casos e não falavam muito para não  
135 se comprometerem. Refletimos sobre situações reais de exploração sexual ocorridas em torno do



## COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

136 território, levando exemplos concretos e foi interessante a participação e interação dos  
137 adolescentes. Precisamos fortalecer um grupo para dar continuidade a esse trabalho no Jardim  
138 São Manoel e temos que unir forças e aproveitar algumas entidades sociais que estão dentro do  
139 bairro e também conseguir atingir as crianças fora da escola e se aproximar mais da comunidade,  
140 isso vai fazer a diferença. Tivemos a oportunidade de ouvir alguns adolescentes e ficamos  
141 estarecidos com algumas falas quando se abordava a questão da exploração sexual, ouvimos  
142 algumas frases do tipo: “não a gente não pode falar nada porque a gente não quer deitar, é melhor  
143 não falar”, a partir de então pudemos fazer algumas reflexões sobre a questão do medo, de se  
144 comprometer, tivemos muito cuidado com o que fizemos lá para que não espantássemos os  
145 adolescentes e levar discussão e reflexão nesses momentos e percebemos o quanto ainda temos a  
146 fazer. A Srª Tais indaga quando vão ao território e identificam e como ainda tem muito a fazer,  
147 nesse sentido quais são as sugestões e encaminhamentos para a retomada para ser provocada, se  
148 é a questão da ausência da rede, a exemplo do foi proposto na CMPETI, igualmente o CMDCA  
149 está pedindo a questão dos dados referente ao ano de 2021 e talvez como experiência passada,  
150 pedir esses dados mensalmente para poder identificar a questão do atendimento, pensa que  
151 quando aumenta a questão da sensibilização, levando informação e se está acontecendo a  
152 violação, vai recair no atendimento e como está sendo mensurado, acompanhando ou discutindo  
153 isso, para que se a pessoas procurar, possa ter acolhimento e atendimento, já vimos no passado  
154 alguns furos em relação a isso, quais os encaminhamentos em relação a esses dados, se são só  
155 da SEDS ou ela poderia pedir para outras políticas, ou dados com recorte das fichas de notificação  
156 ou do boletim epidemiológico com a questão das violências, pois não dá apenas para consultar o  
157 boletim que está no portal, frisa a importância do recorte para subsidiar as discussões. A  
158 coordenadora responde e avalia positiva os questionamentos feitos, uma percepção que se tem é a  
159 falta da segurança pública e se apropriar do espaço, não de forma repressora, mas com uma  
160 entrada de conscientização e aproximação dos adolescentes, como se fosse o projeto que a  
161 segurança (Guarda Municipal) tinha sobre a questão da prevenção de drogas Educação Cidadã,  
162 que fosse sobre drogas e também um trabalho de aproximação da segurança pública, até pela  
163 nossa percepção que os adolescentes tem medo de falar, sobre o assunto, as discussões eram  
164 calorosas, mas falávamos sobre a violência sexual, ficam na dúvida se existia ou não, onde era e  
165 como era e ficava num grande silêncio profundo e terminava ali, observamos que existe um grande  
166 medo por questão de segurança, isso que ficou mais claro a falta da segurança pública de forma  
167 educativa e preventiva, outra coisa que ficou claro a partir de reunião com a saúde, que eles  
168 poderiam se aproximar de outra forma, quem sabe educativa com mobilizações da saúde por meio  
169 da sexualidade, da conscientização com adolescentes não só com as meninas, mas com os  
170 meninos também, essas foram as duas situações que chamou atenção para a gente. Na sequência  
171 a Srª Sandra pediu a fala e trouxe como pertinente a fala da coordenadora da comissão, pergunta  
172 sobre o Santos Jovem Doutor, faz alguma ação em relação a prevenção, se a coordenação tem  
173 contato na SEDUC, foi respondido pela coordenadora da CEVISS, que eles trabalham  
174 especificamente questões das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTS e algumas outras  
175 doenças, são questões pontuais de jovem falando para jovem, ações de protagonismo, a mesma  
176 acredita que a saúde, as policlínicas poderia fazer um outro tipo de abordagem, não  
177 sabe exatamente como seria e também não sabe afirmar se já existe algum tipo de trabalho como  
178 grupos que fale sobre a questão da gravidez precoce e sobre outras questões no bairro, Srª Sandra  
179 pergunta sobre o PSE Programa Saúde na Escola, a coordenação não soube responder a  
180 indagação feita. A Srª Sandra complementa que escuta relatos que o Santos Jovem Doutor e PSE



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

181 conseguem atingir a cidade como um todo e não parece condizer com a realidade. Foi relatado que  
182 o PSE não participa da CEVISS e teria que ter um representante dentro das Comissões, e parece  
183 que há mais de um anos e meio não aparece ninguém e não está a par do que acontece nas  
184 comissões. Sr<sup>a</sup> Ana Rosa diz que vai pensar em alguma coisa e conversar com a equipe do PSE  
185 para ver a possibilidade um representante para participar da reunião da comissão e ver a questão  
186 da saúde do adolescente e como a atenção básica está trabalhando essas questões na rede. A  
187 mesma aponta que a questão do Jovem Doutor com as ISTs, possibilita a entrada o tema do  
188 violência sexual, pois tem a ver com ISTs; a coordenadora tem parceria com o Projeto e caminha  
189 por diversos momentos, que não tem na formação para tratar a questão da violência, quanto a  
190 atenção básica, tem atribuição ao planejamento familiar, as questões de sexualidade com  
191 adolescentes, contudo não sabe como está sendo realizado na rede, a mesma vai verificar e  
192 retomar o assunto. A coordenadora frisou que o Programa Jovem Doutor é da USP- Universidade  
193 de São Paulo, e já vem com o Programa o conteúdo que é colocado pela telemedicina e não entra  
194 a questão da violência sexual e é um programa maravilhoso. Na sequência a Sr<sup>a</sup> Tais propõe como  
195 encaminhamento para a reunião de fevereiro que um representante da saúde básica que tenha o  
196 calendário que fala da saúde do adolescente, apresentasse na próxima reunião. Sr<sup>a</sup> Ana Rosa ficou  
197 de verificar e fazer o convite e depois da um retorno a coordenadora da comissão. Seguindo a  
198 programação da avaliação falamos sobre as dificuldades e avanços, em relação ao IML não  
199 conseguimos avançar, acreditamos ser uma vontade política do Estado e da Segurança Pública,  
200 por mais que tivéssemos nos debruçados sobre a situação e enviado diversos documentos para a  
201 Promotora/Ministério Público, por mais que tivéssemos respondido a vários documentos,  
202 infelizmente não houve avanço. Quanto a mudança do PAIVAS para uma seção e um centro de  
203 custo, nos deixaram claro em reunião, a Sr<sup>a</sup> Carolina Osawa e a Ana, que já existe a ideia de  
204 mudança, mas ainda em andamento e construção, houve avanço em algumas tratativas, como por  
205 exemplo o cartão transporte, houve um acréscimo na oferta ao usuário, para transitar para  
206 atendimento e retirada de medicação, e também a conquista de atendimento ao adolescente  
207 suposto agressor, foi uma grande conquista para o município e a coordenadora parabenizou na  
208 ocasião as técnicas do PAIVAS por possibilitarem esse atendimento, ainda tem muito a avançar em  
209 relação ao PAIVAS, as tratativas foram feitas de forma harmoniosa e acredita que seja essa a  
210 forma a caminhar com a saúde. A Sr<sup>a</sup> Letícia do Conselho Tutelar da Zona Noroeste relatou  
211 situação em relação ao PAIVAS, dificuldade de encaminhamento para atendimento de  
212 adolescentes, pois na semana anterior a reunião o Conselheiro Robson fez contato com o serviço e  
213 segundo ela a fila de espera está entre quatro e seis meses para que novos adolescentes possam  
214 ser atendidos; a mesma não soube informar qual profissional deu a informação e indaga se a  
215 comissão estava sabendo da situação. A coordenadora da comissão informou sobre a situação do  
216 mês de dezembro que existia uma fila de espera, contudo os adolescentes já haviam tido um  
217 primeiro atendimento e aguardavam o início do acompanhamento, mas que a fila era pequena.  
218 Devido a questão apresentada, se viu a necessidade de tirar algum encaminhamento, a  
219 conselheira sugeriu verificar a veracidade da informação para providências necessárias, se for o  
220 caso. A Sr<sup>a</sup> Sandra se pronunciou juntamente com a Sr<sup>a</sup> Tais, que precisa de um encaminhamento  
221 urgente, aponta um relato forte e que já deveria ter apresentado no CMDCA, numa assembleia,  
222 pois é um assunto muito sério, pois é política de atendimento e é sério o que está acontecendo  
223 chega a ser responsável e precisa se tomar uma medida urgente, pois não dá mais para ter lista de  
224 espera ainda mais de seis meses. Tais pede para o Conselho Tutelar documentar a situação enviar  
225 ao CMDCA e ela vai levar ao conhecimento do Departamento, pois terão reunião com o Secretário



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA  
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS  
CEVISS**

**Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001**

226 de Saúde agendada e para pontuar essa situação, bem como os dados da saúde no jardim São  
227 Manoel e colocar como demanda, a mesma ficou indignada em ouvir a situação. A Srª Sandra  
228 complementa que o Conselho Tutelar precisa se certificar quem deu a informação e garantir o  
229 direito da criança e do adolescente de ser atendido e acredita ser necessário acionar o Ministério  
230 Público. A Conselheira ficou de verificar a situação junto ao Conselheiro que está acompanhando o  
231 caso, fazer e enviar o documento para providencias. A Srª Raquel Cuellar, também trouxe como  
232 encaminhamento em relação ao IML, ela entende que a falta de vontade não é só do Estado e sim  
233 do Município também, pois havia uma tratativa para que o local do IML, foi alocado em outro local  
234 em Santos, estavam avaliando a questão do impacto, contudo não pode passar sem  
235 encaminhamento uma vez que não vê resolutividade, a sugestão é solicitar devolutiva do Ministério  
236 Público o que está fazendo diante dessa questão e também ao município de Santos, que poderia  
237 estar agregando quanto a essa situação, se o local que estava em avaliação no bairro do Estuário  
238 não pode ser alocado, qual outro local a prefeitura poderia apontar, uma questão a ser tratada entre  
239 CEVISS e CMDCA. Quanto ao Centro de Atendimento e Acolhimento a Vítimas de Violência no  
240 HGA – Hospital Guilherme Álvaro, tivemos a oportunidade de realizar algumas reuniões, com a Drª  
241 Monica Mazzura que está de portas abertas e entende que é possível retomar as tratativas e  
242 precisamos dar continuidade e formar um grupo para retomar as reuniões, o espaço que estava  
243 disponível está ocupado, mas essa não é a problemática, a questão seria o recurso humano da  
244 prefeitura disponibilizado dentro do equipamento, pois no momento anterior, não houve consenso  
245 pelos demais municípios e não havia interesse dos municípios vizinhos em fazer parte do Centro  
246 de Atendimento, precisa tirar encaminhamento também para dar continuidade ao processo, uma  
247 vez que as portas estão abertas e retomar as tratativas, foi solicitada sugestões, pois o CMDCA já  
248 vinha tratando dessas questões. A Srª Raquel indaga se há documento sobre o posicionamento  
249 dos demais municípios, a coordenadora da comissão informa que acredita existir atas das  
250 reuniões, e as alegações do município seria que estivesse dentro do equipamento a Segurança  
251 Pública e também seria inviável manter recursos humanos dos municípios em Santos, sendo que  
252 no momento da violência tanto a mulher como a criança não se deslocaria para outro município  
253 para vir no atendimento em Santos, esses foram os dois questionamentos mais contundentes que  
254 não havia interesse e um terceiro argumento é que eles já tinham atendimento em seus municípios,  
255 o que também a deixou ainda mais espantada. A Srª se posicionou com estranheza, uma vez que  
256 a realidade hoje são todos os municípios tem que deslocar até o IML de Praia Grande, ou seja, nós  
257 podemos nos deslocar e eles não, achou estranho quando dizem que em seus municípios já tem  
258 seus atendimentos, perguntou se a coordenadora procurou saber o contato deles para pesquisar  
259 para saber como acontece nos municípios. A coordenadora esclareceu que a reunião foi com a que  
260 participou dessa reuniões que é do Hospital Guilherme Álvaro, e essas informações que está sendo  
261 foram apresentadas na comissão, foram repassadas por essa pessoa, ela não teve contato com a  
262 reunião dos municípios, inclusive acha que deveria ser um novo encaminhamento, marcar reunião  
263 com os representantes, responsáveis dos municípios para ouvir isso novamente, pois é de  
264 conhecimento que essas vítimas procuram serviços no município de Santos e no IML de Praia  
265 Grande, a Srª Sandra, propôs como encaminhamento levar essa tema para a AGEM – Agência  
266 Metropolitana da Baixada Santista, sendo que nosso prefeito é um representante ou coordenador,  
267 na AGEM estão todos os municípios. Seguimos a pauta, sobre a cartilha do fluxo, colocamos a  
268 mobilização para as secretarias de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social, para que  
269 pudéssemos nos reunir novamente, para olhar e atualizar o fluxo até porque está defasada, até o  
270 momento não tivemos devolutiva, estamos aguardando retorno, até porque enviamos no final do



# COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

271 ano, vamos aguardar para agendar reuniões em relação a cartilha e ao fluxo, que são prioridades.  
272 O próximo item que é a Escuta Especializada, neste grupo se discutiu bastante a questão essa  
273 questão, de ter um único fluxo coordenado pelas três políticas e acredita que esse grupo de escuta  
274 especializada promete trazer algumas mudanças, e vão encabeçar essa questão do fluxo, ela  
275 aguarda relatório que estava em fase de conclusão da escuta especializada e dentro dele virão  
276 alguns encaminhamentos para trazer essa devolutiva das reuniões em que participou  
277 representando a CEVISS, pelo que pode perceber, existe ideias de mobilização por parte do  
278 pessoal que é engajado e vai nos fortalecer a conseguir fazer mudanças no fluxo e na cartilha. A  
279 Sr<sup>a</sup> Sandra esteve presente em uma das reuniões e acha pertinente que isso se encabece pelo  
280 judiciário a questão da escuta especializada, para que consigam alguma coisa. Em relação a  
281 cartilha, a mesma aponta que se trata de uma resolução normativa do CMDCA, que está em vigor e  
282 não está sendo cumprida e é um objeto de não cumpra-se e precisa o quanto antes ser arrumada  
283 para que seja cumprida, uma vez que se tem tudo registrado, precisamos cobrar, e devemos iniciar  
284 o ano fazendo essa cobranças para que chegar no final do ano com outros resultados. A Sr<sup>a</sup> Tais  
285 fala que até o momento realmente não teve devolutiva em relação das secretarias oficiadas em  
286 relação a cartilha e ao fluxo, que todo mês a promotora envia ofício perguntando a mesma coisa,  
287 qual é a parte conflitante do fluxo, ela acha que deveríamos assumir e responder que a parte  
288 conflitante é a busca ativa, a contra- referência, a notificação, deixar a coisa correr como disse a  
289 Sr<sup>a</sup> Sandra, pois se chama as pessoas para as reuniões e é sempre o mesmo discursos e não  
290 avançamos por que os problemas são os mesmo, o Ministério Público pergunta e respondemos,  
291 mas ele quer objetividade e sabemos que o conflito está posto na resolução e a contra- referência  
292 não existe, ou se cria o fato ou será seis meses de espera. O encaminhamento foi responder ao  
293 Ministério Público o que de fato está acontecendo e que as reuniões não tem resolutividade e há  
294 fila de espera para atendimento nos serviços. A Sr<sup>a</sup> Raquel complementa que a política de  
295 atendimento para criança e adolescente tem que ser prioritário e deve ter investimentos,  
296 principalmente capital humano adequado desde antes da pandemia, o quanto o orçamento do  
297 município está voltado para essa questão. Sr<sup>a</sup> Tais complementou que o CMDCA e CEVISS já  
298 haviam apontado ao Ministério Público a questão do RH no PAIVAS, inclusive que se dividiam para  
299 realizar outras tarefas além do atendimento que fica prejudicado, pois não tem administrativo entre  
300 outros cargos necessários. Encaminhamento para a situação: Oficiar o PAIVAS para pedir  
301 esclarecimentos saber sobre a fila de espera e falta de RH e a situação apontada pelo Conselho  
302 Tutelar. Finalizando a apresentação, falando sobre o Plano Municipal que já iniciamos mas até  
303 devido a pandemia, tivemos morosidade, sentimos a falta do CMDCA em estar junto nesses  
304 momentos, apesar de não ter a experiência necessária, culminou na demora para a continuidade  
305 na revisão do Plano Municipal, muitas pessoas se desdobrando em reuniões virtuais e presenciais,  
306 dificultou o avanço, contudo precisamos nos fortalecer e dar continuidade. Esses foram os avanços  
307 e dificuldade no ano de 2021. A coordenadora agradeceu em nome da comissão a todos os atores  
308 que de alguma forma fizeram parte das ações e ajudaram a plantar a sementinha da proteção e  
309 prevenção a crianças e adolescentes, e que ainda temos caminhos a percorrer, foi um ano difícil,  
310 mas conseguimos avançar.- **Assuntos Gerais:** A coordenadora informa que está deixando a  
311 coordenação da CEVISS, e deixa como encaminhamento a eleição de uma nova coordenadora e  
312 justificou os motivos de sua saída. A secretária da CEVISS também informa sobre a sua saída, que  
313 era para ter acontecido em novembro de 2021, mas a pedido permaneceu até este momento,  
314 agradeceu a oportunidade e também deixa como encaminhamento a escolha de uma nova  
315 secretária. A Sr<sup>a</sup> Christiane se comprometeu a dar continuidade na participação do grupo de



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA  
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS  
CEVISS**

**Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001**

316 estudos representando a CEVISS, também dar continuidade e na questão dos cemitérios, vamos  
317 remarcar as reuniões e continuará na comissão colaborando e ajudando no que for necessário. O  
318 Srº Cláudio coordenador da CMPETI agradeceu a colaboração da Srª Christiane, sem mais  
319 pronunciamentos deu por encerrada a reunião. **Encaminhamento 1:** Verificar a possibilidade de  
320 um representante do PSE na CEVISS e buscar informações sobre o trabalho da atenção básica em  
321 **relação** aos adolescentes. **Encaminhamento 2:** O Conselho Tutelar da Zona Noroeste vai  
322 verificar sobre a informação da fila de espera, para documentar e solicitar providência ao MP e dar  
323 ciência ao CMDCA e CEVISS. **Encaminhamento 3:** Solicitar ao Ministério Público informações  
324 sobre o processo do IML, bem como ao município, prefeitura de Santos, qual o local destinado para  
325 a instalação do IML. **Encaminhamento 4:** Levar para conhecimento da AGEM a situação do Centro  
326 Especializado de Atendimento e Acolhimento de Vítimas de Violência – HGA. **Encaminhamento 5:**  
327 Levar ao conhecimento do Ministério Público a real situação do atendimento na rede, fila de espera  
328 no PAIVAS e possivelmente no CREAS e a situação da falta de recursos humanos para o  
329 atendimento. **Encaminhamento 6:** Pedir esclarecimentos ao PAIVAS sobre os relatos do Conselho  
330 Tutelar na comissão sobre a fila de espera e a falta de recursos humanos, com cópia para o  
331 DEAES, departamento responsável pelo equipamento. **Encaminhamento 7:** Eleição da nova  
332 coordenadora e secretária da CEVISS.

333  
334  
335  
336  
337

**Christiane Andréa**  
**Coordenadora da CEVISS**

**Susana Souza do Rosário Nascimento**  
**Secretaria da CEVISS**

338  
  
339  
340  
  
341  
  
342  
343  
  
344  
  
345